

AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:

Dia 04/03-17h30 – Adoração ao SS Sacramento;

Dia 05/03-21h30 – Reunião de coordenadores da Catequese

Dia 07/03-15h00 – Festa do Perdão;

Dia 07/03-16h30 – Batismo na Igreja Matriz;

Dia 07/03-21h30 – 60º Aniversário da Fraternidade

Nuno Álvares - Vigília à imagem peregrina de São Nuno, em Laúndos;

Dia 08/03 – Procissão dos Passos.

RECOLHA SOLIDÁRIA – Este fim-de-semana, acontecerá mais uma recolha solidária no final da eucaristia das 19h de sábado, das 10h, 12h e 19h de domingo. Poderá colaborar com enlatados, massa, arroz, óleo, azeite e outros géneros não perecíveis. Ajude-nos a ajudar.

RENÚNCIA QUARESMA – A renúncia quaresmal deste ano, por vontade do Sr. Arcebispo, D. Jorge Ortiga, reverterá mais uma vez para o Fundo Partilhar com Esperança e para a Diocese de Pemba, em Moçambique. Apelo a todos os paroquianos para que colaborem a sua renúncia quaresmal para os fins pretendidos. Sejamos generosos.

A OBRA EM TRÂNSITO – Convidamos toda a comunidade a assistir à peça de teatro intitulada “A Obra em Trânsito: nos 90 anos do Seminário de Nossa Senhora da Conceição”, no Auditório Municipal de Vila do Conde, no dia 6 de Março de 2015, pelas 21h30. Toda a peça foi escrita e encenada pelo Professor José Miguel Braga e será levada a cabo pelo Grupo de Teatro S. João Bosco, do Seminário Conciliar de Braga. A entrada é livre.

FESTA DE SÃO JOSÉ – No dia 19 de março os fiéis celebrarão, de forma solene, São José. O Circulo Católico de Operários irá dinamizar esta Eucaristia, responsabilizando-se pela Liturgia da Palavra [leituras], mantendo-se a escala elencada para a oração do terço. Fica um pedido de compreensão às pessoas visadas nesta alteração.

Gostava de convidar todos os pais desta comunidade a participarem na Eucaristia deste dia, dado que, no final procederemos ao ritual da bênção dos pais.

FESTA DO PERDÃO – Sábado, dia 07 de Março, na nossa Igreja do Desterro, pelas 15h00, realizar-se-á a Festa do Perdão. Pela primeira vez, as crianças do 3º ano da catequese irão sentir que o amor de Deus é maior que o nosso pecado e a grande alegria que Ele sente em nos perdoar.

TERÇO – **Dia 02:** Teresinha Pereira; **Dia 03:** Lucília Lima; **Dia 04:** Cursistas; **Dia 04:** Artur Norton; **Dia 05:** Apostolado da Oração; **Dia 06:** Grupo da Imaculada; **Dia 07:** Elisa Braga.

DESTAQUE

CAMINHADA DE QUARESMA/PÁSCOA “MÃO DE DEUS, MÃOS COM VIDA”

II DOMINGO DA QUARESMA “ESTE É O MEU FILHO MUITO AMADO”

TEXTO PARA REFLEXÃO:

OBRAS DE MISERICÓRDIA

- Dar pousada aos peregrinos
- Consolar os aflitos

Todos somos peregrinos, caminhando através de cada gesto, momento, palavra, rumo ao desejo comum de felicidade. Na Transfiguração, Jesus mostra a razão e finalidade da esperança que nos sustenta, tornando visível a realidade que sentimos mas que ainda não vivemos plenamente. Este é também um consolo para melhor enfrentarmos os dias em que a aflição nos surge na forma de contratempos, desilusões ou desgostos.

ADORAÇÃO À CRUZ AO ESTILO DE TAIZÉ – Ao longo dos anos, jovens em número cada vez maior chegam a Taizé (França), vindos de todos os continentes para fazer uma experiência de fé, ecumenismo e oração.

Numa iniciativa que se insere nas dinâmicas propostas para a dinamização do Tempo Quaresmal, o Grupo de Jovens da Paróquia de São João Batista de Vila do Conde convida toda a comunidade para um momento de oração ao estilo de Taizé.

Dia 28 de março, na Igreja Matriz, às 21h30, contamos consigo. Venha rezar connosco!

SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO – “Para quantos estão feridos por antigas divisões, resulta difícil aceitar que os exortemos ao perdão e à reconciliação, porque pensamos que ignoramos a sua dor ou pretendemos fazer-lhes perder a memória e os ideais” (Evangeli Gaudium, 100).

Pegando nas palavras do Santo Padre, permiti que exorte todos os fiéis ao Sacramento da Reconciliação a celebrar no próximo dia 14 de março, das 9h30 às 11h30, na Igreja Matriz. Este é um momento imprescindível para chegarmos à Páscoa da Ressurreição de coração puro e consciência tranquila.

Podem ler estas e outras notícias com maior desenvolvimento no sítio da Paróquia em www.paroquiadeviladoconde.pt
TELEFONE: 252 640 810 EMAIL: geral@paroquiadeviladoconde.pt



TIPOGRAFIA DO AVE, S.A.

...UM SÍMBOLO NA INDÚSTRIA DE ARTES GRÁFICAS

Zona Industrial de Alto de Pêga, Pavilhão 15, apartado 20, 4481-909 Vila do Conde
Tel: 252 640 450 | Fax 252 640 459 | geral@tipografiadoave.pt | www.tipografia...

FOLHA DOMINICAL

PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

VILA DO CONDE, 01/03/2015 - ANO XXXVI - N.º 14

DOMINGO II DA QUARESMA CICLO B



A Transfiguração de Cristo – TICIANO – 1473.1490 – 1576

REFLETIR A PALAVRA

No segundo Domingo da Quaresma, a Palavra de Deus define o caminho que o verdadeiro discípulo deve seguir para chegar à vida nova: é o caminho da escuta atenta de Deus e dos seus projectos, o caminho da obediência total e radical aos planos do Pai.

O Evangelho relata a transfiguração de Jesus. Recorrendo a elementos simbólicos do Antigo Testamento, o autor apresenta-nos uma catequese sobre Jesus, o Filho amado de Deus, que vai concretizar o seu projecto libertador em favor dos homens através do dom da vida. Aos discípulos, desanimados e assustados, Jesus diz: o caminho do dom da vida não conduz ao fracasso, mas à vida plena e definitiva. Segui-o, vós também.

Na primeira leitura apresenta-se a figura de Abraão como paradigma de uma certa atitude diante de Deus. Abraão é o homem de fé, que vive numa constante escuta de Deus, que aceita os apelos de Deus e que lhes responde com a obediência total (mesmo quando os planos de Deus parecem ir contra os seus sonhos e projectos pessoais). Nesta perspectiva, Abraão é o modelo do crente que percebe o projecto de Deus e o segue de todo o coração.

A segunda leitura lembra aos crentes que Deus os ama com um amor imenso e eterno. A melhor prova desse amor é Jesus Cristo, o Filho amado de Deus que morreu para ensinar ao homem o caminho da vida verdadeira. Sendo assim, o cristão nada tem a temer e deve enfrentar a vida com serenidade e esperança.

[Cf. http://www.dehonianos.org/porta/liturgia_dominical_ver.asp?liturgiaid=350]

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO II DA QUARESMA - ANO B

LEITURA I Gen 22, 1-2.9a.10-13.15-18

O sacrifício do nosso Patriarca Abraão



Depois da história de Noé, no domingo passado, lemos hoje a história de Abraão e do sacrifício de seu filho Isaac, sobre o monte Moriá. Mas Deus nunca quis sacrifícios humanos. Abraão demonstrou a sua vontade de completa obediência a Deus e recuperou o seu filho, vivo, que assim se tornou uma figura de Cristo

na sua ressurreição.

LEITURA II Rom 8, 31b-34

«Deus não poupou o seu próprio Filho»



Esta leitura mostra como Jesus realiza até ao fim a figura de Isaac, anunciada na leitura anterior, e como o amor de Abraão é imagem do amor infinito de Deus pelos homens. Deus, que não quis que Abraão Lhe oferecesse o filho em sacrifício, permitiu que o seu muito amado filho Jesus fosse sacrificado, em

expição dos nossos pecados. De facto, toda a história da salvação atinge o seu ponto mais alto em Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO Mc 9, 2-10

«Este é o meu Filho muito amado»



A Transfiguração, lida neste Domingo, depois de, no Domingo anterior, ter sido escutada a tentação, faz com ela, como que num grande painel de duas alas, uma espécie de grande abertura da Quaresma: mortificação e glorificação, tentação e glória, morte e ressurreição; são elas, de facto, a síntese do

Mistério Pascal que vamos celebrar na Páscoa. Jesus vive em Si o mistério que a sua Igreja agora celebra, e que ela viverá até à sua própria Transfiguração.

LEITURA DO LIVRO DO GÊNESIS

Naqueles dias, Deus quis pôr à prova Abraão e chamou-o: «Abraão!». Ele respondeu: «Aqui estou». Deus disse: «Toma o teu filho, o teu único filho, a quem tanto amas, Isaac, e vai à terra de Moriá, onde o oferecerás em holocausto, num dos montes que Eu te indicar. Quando chegarem ao local designado por Deus, Abraão levantou um altar e colocou a lenha sobre ele. Depois, estendendo a mão, puxou do cutelo para degolar o filho. Mas o Anjo do Senhor gritou-lhe do alto do Céu: «Abraão, Abraão!». «Aqui estou, Senhor», respondeu ele. O Anjo prosseguiu: «Não levantes a mão contra o menino, não lhe faças mal algum. Agora sei que na verdade temes a Deus, uma vez que não Me recusaste o teu filho, o teu filho único». Abraão ergueu os olhos e viu atrás de si um carneiro, preso pelos chifres num silvado. Foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto, em vez do filho. O Anjo do Senhor chamou Abraão do Céu pela segunda vez e disse-lhe: «Por Mim próprio te juro – oráculo do Senhor – já que assim procedeste e não Me recusaste o teu filho, o teu filho único, abençoar-te-ei e multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu e como a areia das praias do mar, e a tua descendência conquistará as portas das cidades inimigas. Porque obedeceste à minha voz, na tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 115 (116), 10 e 15. 16-17.18-19 (R. Salmo 114 (115), 9)

Refrão: *Andarei na presença do Senhor sobre a terra dos vivos.*

Repete-se

Confiei no Senhor, mesmo quando disse:
«Sou um homem de todo infeliz».
É preciosa aos olhos do Senhor
a morte dos seus fiéis.

Refrão

Senhor, sou vosso servo, filho da vossa serva:
quebrastes as minhas cadeias.
Oferecer-Vos-ei um sacrifício de louvor,
invocando, Senhor, o vosso nome.

Refrão

LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS ROMANOS

Irmãos: Se Deus está por nós, quem estará contra nós? Deus, que não poupou o seu próprio Filho, mas O entregou à morte por todos nós, como não havia de nos dar, com Ele, todas as coisas? Quem acusará os eleitos de Deus, se Deus os justifica? E quem os condenará, se Cristo morreu e, mais ainda, ressuscitou, está à direita de Deus e intercede por nós?

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Mt 4, 4b

Refrão: *Louvor a Vós, Jesus Cristo, Rei da eterna glória.*

Repete-se

No meio da nuvem luminosa, ouviu-se a voz do Pai:
«Este é o meu Filho muito amado: escutai-O».

Refrão

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-Se diante deles. As suas vestes tornaram-se resplandecentes, de tal brancura que nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia assim branquear. Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés, outra para Elias». Não sabia o que dizia, pois estavam atemorizados. Veio então uma nuvem que os cobriu com a sua sombra e da nuvem fez-se ouvir uma voz: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O». De repente, olhando em redor, não viram mais ninguém, a não ser Jesus, sozinho com eles. Ao descerem do monte, Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém o que tinham visto, enquanto o Filho do homem não ressuscitasse dos mortos. Eles guardaram a recomendação, mas perguntavam entre si o que seria ressuscitar dos mortos.

Palavra da salvação.